



UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO MECANISMO DE DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CURSO DE ENGENHARIA DE BIOTECNOLOGIA E BIOPROCESSOS

Otto Kevin Pereira da Silva¹, João Gabriel Egidio do Carmo Santos², André de Souza Alves Guimarães³, Franklin Ferreira de Farias Nóbrega⁴, Glauciane Danusa Coelho⁵, Janduy Guerra Araujo⁶
Janduy.guerra@professor.ufcg.edu.br e glauciane.coelho@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A Biotecnologia desempenha um papel fundamental no desenvolvimento sustentável e na qualificação de capital humano, especialmente no Nordeste, por meio de tecnologias inovadoras. No entanto, a baixa capacitação de estudantes para o curso de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos da UFCG/CDSA se agravou após a pandemia da COVID-19. Diante disso, a divulgação científica em mídias sociais e a participação em eventos educacionais podem aumentar o interesse pelo curso. O objetivo deste projeto foi ampliar o acesso à informação, estimular a participação da comunidade e valorizar as atividades acadêmicas. Para isso, foram utilizadas estratégias digitais e a presença em feiras e eventos acadêmicos, destacando os avanços científicos e o impacto do curso no desenvolvimento sustentável do Semiárido.

Palavras-chaves: Comunicação, Engenharia Social, Inovação biotecnológica.

1. Introdução

A biotecnologia tem sido utilizada há mais de 10.000 anos, desde a domesticação de plantas e animais até a produção de alimentos fermentados. No século XIX, seu uso expandiu-se para o controle de doenças, aumento da produtividade agrícola e tratamento de resíduos. A biotecnologia moderna ganhou força com a produção industrial da penicilina e o avanço dos biorreatores, sendo essencial para indústrias farmacêuticas e agroalimentares [1].

No Brasil, a biotecnologia é estratégica para o desenvolvimento econômico, especialmente devido à sua biodiversidade. O Nordeste, com seu clima e ecossistema únicos, tem grande potencial, mas enfrenta desafios na capacitação de profissionais qualificados. Para suprir essa demanda, foi criado o curso de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos no CDSA, pioneiro na região [2].

Entretanto, a baixa captação de estudantes, agravada pela pandemia de COVID-19, tornou-se um problema crítico [3]. Para enfrentar essa questão, a divulgação científica por meio de mídias sociais e a participação em

feiras escolares têm sido estratégias eficazes. Essas ações visam aproximar a universidade da comunidade, despertar o interesse dos jovens pela biotecnologia e fortalecer a formação de futuros profissionais qualificados [4,5].

Portanto, o objetivo deste projeto foi ampliar o acesso à informação sobre os projetos e eventos do curso de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos da Universidade Federal de Campina Grande por meio do Instagram (@caebb_cdsa.ufcg), fortalecendo a interação entre a universidade e a comunidade externa, especialmente potenciais ingressantes. Além disso, buscou valorizar as atividades de pesquisa, extensão e inovação, destacando seu impacto no desenvolvimento sustentável do Semiárido.

A iniciativa também teve como propósito incentivar discentes e docentes a divulgar seus trabalhos, promovendo uma cultura de comunicação científica acessível, enquanto utilizava estrategicamente o Instagram para garantir maior alcance e engajamento.

2. Metodologia

A metodologia adotada neste projeto combinou estratégias de engenharia social e marketing digital para ampliar o alcance e o engajamento do público-alvo no Instagram do Centro Acadêmico do curso de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos (@caebb_cdsa.ufcg). Para a criação de conteúdo, foram elaboradas artes digitais utilizando o software Canva, com publicações estratégicas abordando os objetivos da biotecnologia, suas áreas de atuação, disciplinas associadas, empresas do setor biotecnológico, gerações da biotecnologia (Figura 1), premiações estudantis (Figura 2), além de projetos acadêmicos e de pesquisa desenvolvidos pelos alunos (Figura 3). As publicações foram fundamentadas em informações obtidas por meio de pesquisas em bases científicas e notícias atualizadas, a fim de garantir a relevância e a qualidade dos conteúdos divulgados.

Além das estratégias digitais, a divulgação do curso foi ampliada por meio da participação em feiras de ciências e congressos científicos, nos quais foram

^{1,2,3} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁴ Colaborador, Professor, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁵ Orientadora, Professora, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Coordenador, Professor, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

apresentados projetos acadêmicos e ressaltada a importância da área biotecnológica (Figura 4). Nessas ocasiões, foram expostos banners contendo informações sobre pesquisas desenvolvidas no curso, além da realização de apresentações presenciais para estudantes do ensino médio durante visitas à universidade. Para fortalecer o impacto da iniciativa e atrair possíveis ingressantes, foram distribuídos materiais promocionais e brindes.

A avaliação do impacto das estratégias adotadas foi realizada por meio de reuniões semanais, onde foram discutidos os projetos e eventos a serem divulgados, bem como analisados os resultados obtidos. Ao final de cada mês, foram coletados dados estatísticos sobre o desempenho do perfil do Instagram, considerando métricas como número de seguidores, engajamento (curtidas, comentários e compartilhamentos), visualizações e alcance das publicações. A análise dessas informações permitiu ajustes contínuos na abordagem da divulgação, garantindo maior interação com o público e aprimoramento das estratégias de comunicação.

3. Ilustrações

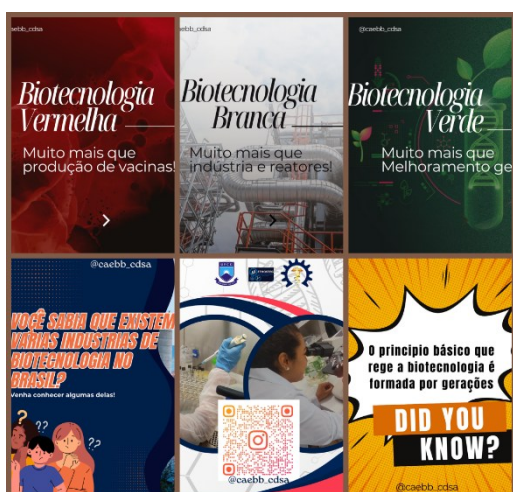


Figura 1 – Divulgação de curiosidades e informações biotecnológicas.



Figura 2 – Divulgação de premiações e destaques acadêmicos.



Figura 3 – Divulgação de trabalhos de Pesquisa e Desenvolvimento realizado pelos alunos do curso de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos.

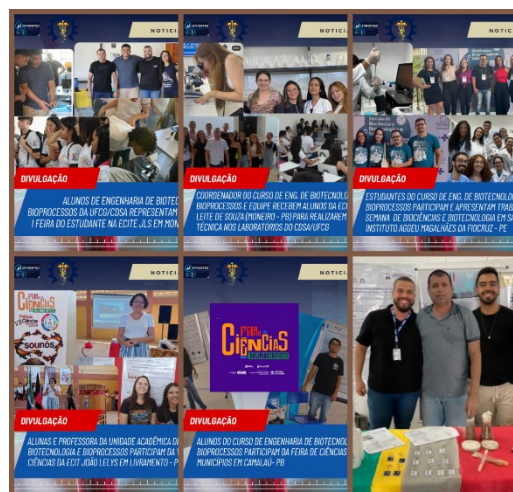


Figura 4 – Divulgação de atividades externas extracurriculares como participação de congressos e feira de ciências.

4. Resultados e Discussões

Em setembro de 2024, o perfil do Instagram do Centro Acadêmico de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos registrou 6.005 visualizações, 117 interações e 323 seguidores, com um crescimento de 1,8%. O engajamento das interações foi de 96,3%, e as visualizações alcançaram 59,2%.

O projeto promoveu a conscientização sobre a Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos, fortalecendo a interação entre universidade e comunidade externa. Os indicadores (insights, número de seguidores e interações) demonstraram um crescimento significativo na interação universidade-comunidade externa, particularmente do Curso de Graduação em Engenharia

de Biotecnologia e Bioprocessos através do projeto extensionista realizados. Em face ao maior engajamento da comunidade e valorização da extensão acadêmica, o projeto pode ser considerado bem-sucedido. Tal resultado deverá em curto prazo refletir na melhoria da captação de discentes para o curso.

Além disso, ampliou a participação em eventos acadêmicos e incentivou parcerias com escolas da região, aumentando o reconhecimento da UFCG na sociedade.

A divulgação das diversas áreas da Biotecnologia por meio de postagens alinhadas às disciplinas do curso se mostra uma estratégia eficaz para aproximar os estudantes da graduação, principalmente diante das mudanças trazidas pelo novo Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017) [6]. A abordagem utilizada, inspirada em estudos demonstra que a vinculação de notícias às áreas de pesquisa pode estimular o interesse dos alunos e facilitar sua escolha acadêmica [7].

Além disso, a biotecnologia, enquanto setor estratégico, enfrenta desafios na sua estruturação e mapeamento, o que dificulta o planejamento de políticas públicas adequadas [8]. Nesse sentido, a inserção de conteúdos nas redes sociais e a participação em eventos acadêmicos são fundamentais para fortalecer a percepção da biotecnologia como uma área essencial para o desenvolvimento sustentável e inovação no país [9].

5. Conclusões

O projeto de divulgação digital do curso de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos atingiu seus objetivos ao ampliar o acesso à informação, fortalecer o engajamento e aumentar a visibilidade das pesquisas. A adesão da comunidade acadêmica foi essencial para o sucesso da iniciativa, que estimulou parcerias e oportunidades. Apesar dos desafios na evolução das ferramentas digitais, a experiência comprovou a eficácia da estratégia, recomendando-se sua continuidade e expansão para fortalecer a conexão entre universidade e sociedade.

6. Referências

- [1] SCHMIDELL, N., *et al.* Biotecnologia industrial: engenharia bioquímica. . São Paulo: Edgard Blucher. . Acesso em: 25 abr. 2024. , 2001.
- [2] PPC. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos. 2011 disponível em: https://www.cdsa.ufcg.edu.br/home/arq/documentos/ppc/PPC_Biotecnologia.pdf. Acesso em 20/02/2025.
- [4] KAWASAKI, G.; FITZPATRICK, P. The Art of Social Media: Power Tips for Power Users. Portfolio, 2014.
- [5] SILVA, I. O.; GOUVEIA, F. C. Engajamento informacional nas redes sociais: como calcular? AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento, Curitiba, v. 10, n. 1, p. 94-102, jan./abr. 2021.
- [6] PELIZZARI, A.; DA SILVA, I. S.; FELIPE, M. S. S. Ensino da Biotecnologia no Itinerário Formativo de

Ciências da Natureza e suas Tecnologias no Novo Ensino Médio. Concilium, v. 22, n. 4, p. 230-247, 2022.

[7] DA CONCEIÇÃO, M. A. N.; MERQUIOR, D. M. Uso de notícias de jornal nas aulas de Química do Ensino Médio. Revista de Educação, Ciências e Matemática, v. 8, n. 1, 2018.

[8] BIANCHI, C. A Indústria Brasileira de Biotecnologia: montando o quebra-cabeça. **Revista Economia & Tecnologia**, v. 9, n. 2, p. 90-107, 2013.

[9] ALVES, Y. M. Jornalismo em mídias sociais de imagens instantâneas: as narrativas jornalísticas em formato de stories no Snapchat e Instagram. 2018. 167f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Sociedade) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade, Palmas, 2018.

Agradecimentos

Às instituições parceiras pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 001/2025 PROBEX/UFCG.